

UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR: PONTES COM A LITERATURA INFANTIL

CID CASTRO, M. (1) y BALÇA, A. (2)

(1) Departamento de Pedagogia e Educação. Universidade de Évora mcid@uevora.pt

(2) Universidade de Évora. apb@uevora.pt

Resumen

Resumo – Em Portugal, desde há alguns anos a esta parte, estão no terreno dois Programas de formação contínua para professores do 1º ciclo do ensino básico, quer no âmbito do Ensino Experimental das Ciências quer no âmbito do Ensino do Português. Entendendo nós que Ciência e Literatura se configuram como formas de reflexão sobre o mundo, pertencendo muito embora a áreas distintas do conhecimento humano, e sabendo que no 1.º ciclo do ensino básico, fruto do regime de monodocência, a ciência e a literatura infantil podem ser encaradas de um ponto de vista holístico, pretendemos, neste texto, apresentar, a partir de uma proposta didáctica, um desenho de investigação a implementar numa turma do ciclo de ensino referido anteriormente, em redor da problemática da educação alimentar.

OBJECTIVOS

A ciência e a literatura constituem-se como duas áreas do conhecimento humano com linguagens e métodos próprios mas ambas contribuindo para a vida e o progresso da humanidade. Ao longo do tempo, ficcionistas e poetas têm buscado inspiração na ciência e os cientistas referem afinidades com os trabalhos dos artistas, valorizando a imaginação, a criatividade e a beleza.

Aspiramos hoje a um saber não parcelar e não redutor, reconhecendo elos que nos permitam construir uma

visão mais integrada e coerente, que nos permita agir numa realidade complexa.

É nossa convicção que a linguagem científica e a literária podem ser postas em interação, permitindo perspectivas novas de conhecimento que levem a uma apreensão mais global do conhecimento (Galvão, 2006).

O sistema de ensino português é caracterizado por uma forte compartimentação entre ciências e humanidades, não se estabelecendo frequentemente pontos de diálogo entre as diferentes disciplinas, que se constituem, na grande maioria das vezes, como blocos estanques. É com a finalidade de esbater esses limites e de estabelecer pontes entre esses dois domínios que se apresenta neste texto uma proposta didáctica, destinada a crianças que iniciam o seu percurso escolar.

QUADRO DE PARTIDA

Ciência e literatura em interface

A língua materna, a leitura, e por que não a literatura, configuram-se como transversais a todo o currículo, e o seu perfeito domínio contribui, certamente, para o sucesso escolar das crianças em todas as áreas do saber. No caso do 1º ciclo do ensino básico, das muitas aulas observadas pelas investigadoras, no âmbito dos Programas de formação contínua, notámos que os professores recorrem frequentemente a textos de literatura infantil, sem contudo os explorarem numa perspectiva holística, tendo em conta as suas potencialidades lúdicas, estéticas, éticas e formativas.

Para o estabelecimento de pontes entre Ciência e Literatura, será certamente importante o desenho de estratégias pedagógicas globalizantes, que possam permitir às crianças, através do texto literário, descobrir e pensar a Ciência.

A educação alimentar a partir da literatura infantil

Nas crianças os hábitos alimentares são aprendidos através da experiência, da observação e da educação e uma vez adquiridos vão influenciar as preferências, as práticas e o consumo de alimentos durante toda a vida. Se esses hábitos forem desadequados podem conduzir à obesidade, com inevitáveis prejuízos na qualidade de vida e na saúde.

Em Portugal, como em toda a Europa, têm vindo a modificar-se os hábitos alimentares, com aumento do consumo de gorduras e de açúcares, afastando-se assim da tradição ligada à alimentação mediterrânica.

A escola poderá ter aqui um papel fundamental em dotar as crianças de conhecimentos, atitudes e valores que as ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao bem-estar físico, social e mental (WHO, 1946).

A alimentação corresponde, no entanto, a um traço de identidade e traduz os contextos, as condições e a cultura de cada um, sendo por isso mais eficazes, na mudança para comportamentos alimentares mais saudáveis, estratégias que impliquem as dimensões individual, social e ambiental (Loureiro, 2004).

A literatura infantil pode permitir que a criança discuta temas científicos importantes, ao mesmo tempo que os analisa num contexto multidimensional, mais perto da realidade complexa do seu mundo quotidiano.

Proposta de actividade

Livro em análise

Fernandes, I. M. & Martins, C. (2005). *Os meninos gordos: A história dos meninos gordos que viraram peças de faiança*. Porto: Campo das Letras.

-

Esta obra relata-nos a história de duas crianças, Mateus e Ana que, no ano de 1842, estiveram em Portugal para serem exibidas devido à enormidade do seu peso e altura. Através do caso destes dois irmãos italianos, reflecte-se com as crianças de hoje, sobre questões de educação alimentar.

-

Objectivos

- » Explorar os aspectos paratextuais do livro.
- » Ouvir ler o texto verbal e explorar o texto icónico.
- » Apropriar-se do texto lido, através do reconto oral e escrito.
- » Identificar as razões da obesidade/excesso de peso nas crianças.
- » Explorar as características de uma alimentação saudável em contraponto com os erros alimentares mais frequentes.
- » Relacionar as diferenças culturais com os hábitos alimentares.

-

Desenvolvimento da actividade

Num primeiro momento, com o auxílio do docente, as crianças exploraram os aspectos paratextuais do livro. Em seguida, as crianças ouviram ler o texto verbal e exploraram o texto icónico, tendo-se apropriado dos mesmos através do reconto oral e escrito.

Exploraram-se as razões apontadas na obra relativamente às causas prováveis para o excesso de peso e inferiram-se princípios para uma alimentação equilibrada. As crianças foram ajudadas a reflectir sobre esses princípios e a aceitar diferentes soluções consoante as culturas e tradições.

METODOLOGIA

Tendo como pano de fundo uma proposta didáctica, já anteriormente divulgada pelas autoras (Balça & Cid, 2008), pretendemos agora, neste texto, revelar uma outra proposta didáctica, que tem como ponto de partida a obra *Os meninos gordos*.

A investigação realizada consistiu numa intervenção directa numa turma de 1.º ciclo do ensino básico de uma escola de Évora, em parceria com o professor titular da turma, de forma a pôr em prática as actividades propostas e a avaliar o seu impacto no desempenho dos alunos. O grupo turma foi estudado como um caso, correspondendo a uma unidade estudada em profundidade, numa perspectiva de investigação-acção. Os instrumentos de recolha de dados a utilizar incluíram análise documental dos materiais produzidos pelas crianças e, numa fase posterior, realizar-se-ão entrevistas semi-estruturadas a alunos e ao professor titular.

RESULTADOS

Numa primeira fase, foi aplicado um pré-teste às crianças, desenvolvida a sequência de aprendizagem e aplicado um pós-teste. As questões apresentadas nos testes procuraram dar seguimento à estrutura narrativa do livro e partir da problemática desencadeada pela leitura do mesmo.

Como se pode ver na Tabela 1, a situação pré-ensino difere bastante da situação pós-ensino, surgindo uma maior variedade de respostas, parecendo traduzir um maior grau de conhecimentos sobre alimentação e uma tomada de consciência da variedade dos alimentos e da importância da água.

Tabela 1. Indicações apresentadas pelas crianças para não terem excesso de peso

	Pré-Teste (N=19)		Pós-Teste (N=19)	
	N	%	N	%
Fazer exercício/ginástica/desporto	19	100	17	90
Não comer (muitos) doces/chocolates	12	63	7	37
Fazer dieta	3	15	0	0
Comer bem	2	10	1	5
Comer menos	2	10	0	0
Comer pouca gordura	2	10	5	26
Não comer (muitas) batatas fritas	2	10	0	0
Comer fruta	1	5	5	26
Não comer hamburques	1	5	0	0
Beber água (1,5 l/dia)	0	0	15	79
Alimentação saudável	0	0	11	58
Comer vegetais	0	0	9	47
Beber leite	0	0	3	15
Comer hidratos de carbono	0	0	2	10
Comer um pouco de tudo	0	0	2	10
Alimentação equilibrada	0	0	2	10
Comer massa, ovos, peixe e carne	0	0	1	5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos pontos incontornáveis na formação das crianças e jovens corresponde à educação para a saúde e, particularmente, à educação alimentar, a qual deverá ser considerada uma área privilegiada de intervenção, tendo em conta o aumento crescente da obesidade e excesso de peso infantis.

A proposta apresentada pretende constituir um contributo no sentido de inverter o problema e o estudo empírico – do qual se apresenta apenas uma parte – a forma de chegar a uma versão validada dos materiais elaborados.

Este primeiro ensaio parece ter contribuído positivamente para a educação alimentar destas crianças. Na fase seguinte do projecto, pretendemos aprofundar o estudo, dando-lhe sistematicidade, duração e densidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Balça, A. & Cid, M. (2008). “O caldo de pedra” – Interfaces entre literatura infantil e ciência. In J. Bonito (Coord.), *Educação para a saúde no século XXI. Teorias, modelos e práticas*. Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora.

Fernandes, I. M. & Martins, C. (2005). *Os meninos gordos: A história dos meninos gordos que viraram peças de faiança*. Porto: Campo das Letras.

Galvão, C. (2006). Literatura na ciência e ciência na literatura. *Interacções*, 3, 32-51.

Loureiro, I. (2004). A importância da educação alimentar: O papel das escolas promotoras de saúde. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 22(2), 43-55.

World Health Organization (1946). *Constitution of the World Health Organization. Basic Documents*. Genebra: WHO.

CITACIÓN

CID, M. y BALÇA, A. (2009). Uma proposta de intervenção pedagógica no âmbito da educação alimentar: pontes com a literatura infantil. *Enseñanza de las Ciencias*, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 1485-1490
<http://ensciencias.uab.es/congreso09/numeroextra/art-1485-1490.pdf>